

EDITORIAL

A Editoria da Revista Brasileira de Cancerologia, ao publicar os "Anais do seminário nacional sobre controle do câncer cérvico-uterino e de mama", realizado no Instituto Nacional de Câncer em 1985, pediu aos que o organizaram, que fizessem a apresentação do presente número. A eles, a palavra:

"O diagnóstico precoce do carcinoma cérvico-uterino, através da citologia vaginal, é atividade já desenvolvida no país de forma rotineira por várias instituições. Contudo, em recente avaliação realizada pela Campanha Nacional de Combate ao Câncer, constatou-se que as Secretarias Estaduais de Saúde desenvolvem essas atividades em apenas cerca de 7% das 10.684 unidades da rede básica em todo o país. A cobertura das ações também revelou-se extremamente baixa, situando-se um pouco acima de 1% das mulheres de 15 anos ou mais, em 1983.

No âmbito da Previdência Social, as consultas ginecológicas realizadas em 1982 indicavam uma cobertura aproximada de apenas 15% da população feminina acima de 15 anos. Não se dispõe de informação referente à realização de exame citológico nessas consultas.

A incipiência das atividades de controle do câncer de mama torna-se ainda mais evidente quando se sabe que é a técnica de diagnóstico presuntivo mais simples, já que se resume à palpação clínica sistemática das mamas e à difusão das técnicas de auto-exame.

Pode-se concluir que elevados graus da magnitude, transcendência e vulnerabilidade somam-se para conferir a essas doenças alto grau de prioridade.

A Campanha Nacional de Combate ao Câncer, do Ministério da Saúde (CNCC/MS), vem dirigindo seus esforços no sentido da consolidação de sistema que dê conta, basicamente, das seguintes questões:

- abordagem do controle do câncer dentro de uma compreensão abrangente de sua história natural, contemplando ações de prevenção, detecção precoce, tratamento e reabilitação;
- articulação dos recursos institucionais dos setores envolvidos na implementação dessas ações nas esferas públicas (federal, estadual e municipal) e privada.

No campo específico do câncer ginecológico, em 1980 a Divisão Nacional de Doenças Crônico-Degenerativas (DNDCD) efetuou a consolidação e difusão dos Manuais de Normas e Procedimentos para Controle do Câncer Cérvico-Uterino e a realização do Estudo da Situação dos Setores de Diagnóstico das Unidades Federadas (1980/1981). Os resultados dessa avaliação subsidiaram o desenvolvimento dos Cursos de Formação de Citotécnicos, no Rio de Janeiro, São Paulo e Recife, que formaram 50 novos profissionais no período de 1982/1984.

A partir da delegação ao Instituto Nacional de Câncer das funções da DNDCD, na área câncer, em 1983, esse Instituto passou a desenvolver atividades no sentido de avaliar a situação epidemiológica das neoplasias de colo uterino e de mama e as ações de controle em curso no país.

A desejada expansão dessas ações, dentro de parâmetros aceitáveis do ponto de vista técnico e operacional, implica necessariamente no aperfeiçoamento de metodologia básica aplicável pelos órgãos executivos na programação, acompanhamento e avaliação das atividades. É necessidade sentida, ainda, a revisão dos manuais de normas e procedimentos atualmente em vigor, com ampla discussão dos parâmetros adotados com especialistas e técnicos envolvidos na execução das atividades.

Os resultados do processo de avaliação desenvolvido ao longo de 1984 indicam que a questão fundamental a ser enfrentada, em função da qual todos os esforços deverão convergir, é a ampliação dos níveis de cobertura, eficiência e eficácia das atividades de controle. Os grupos de alto risco deverão receber atenção prioritária, ao mesmo tempo em que se integra a atividade à assistência integral à saúde da mulher.

Considera-se que a implementação do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), do Ministério da Saúde, tem papel fundamental na potencialização das ações de con-

trole do câncer cérvico-uterino e de mama, as quais, por sua vez, constituem-se em área imprescindível ao alcance dos objetivos do Programa.

Foi a partir desse contexto que se realizou, de 29 a 31 de janeiro de 1985, no Instituto Nacional de Câncer, o Seminário Nacional sobre Controle do Câncer Cérvico-Uterino e de Mama, promovido pela CNCC/INCa, PAISM e Organização Panamericana da Saúde (OPAS). Cerca de 100 participantes se reuniram com o objetivo de promover o debate sobre questões prioritárias para o desenvolvimento das ações de controle no país e discutir estratégias de integração das atividades de controle às demais relativas à assistência integral à saúde da mulher.

Quanto à sua metodologia, o Seminário foi constituído de conferências e painéis que versaram sobre diversos temas que foram em seguida discutidos e aprofundados em reuniões de grupos de trabalho, organizados com a perspectiva de agregar os profissionais segundo as grandes regiões do país. Em cada sessão foram produzidos relatórios preliminares consolidados e aprovados em plenária final."

*A Comissão Organizadora
do Seminário sobre controle do Câncer
Cérvico-Uterino e de Mama.*